



Farmácia e Drogeria Nissei S.A.

**Informações Trimestrais (ITR) em
31 de março de 2026
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	11



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Farmácia e Drogaria Nissei S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Farmácia e Drogaria Nissei S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Farmácia e Drogaria Nissei S.A.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2025, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 31 de março de 2025 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 15 de maio de 2025 e 19 de março de 2026, respectivamente, sem ressalvas.

Curitiba, 15 de maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0

Farmácia e Drogeria Nissei S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.105	90.479	19.296	108.713	Fornecedores	17	318.333	381.049	439.410	490.985
Aplicações financeiras	6	50.125	43.062	50.125	43.062	Arrendamentos a pagar	18	67.416	78.131	68.453	79.330
Contas a receber de clientes	7	192.422	101.660	264.705	165.548	Empréstimos e financiamentos	19	254.299	125.989	273.249	135.989
Estoques	8	374.256	415.755	433.196	481.980	Debêntures	20	108.037	110.315	108.037	110.315
Impostos a recuperar	9	127.362	147.029	131.072	176.791	Obrigações sociais e trabalhistas	21	76.589	82.133	79.511	85.005
Outros ativos	12	135.673	112.318	137.879	114.866	Obrigações fiscais e tributárias	22	28.397	31.820	31.642	33.938
Mútuo a receber	12	104.895	101.116	15.330	15.221	Passivo a descoberto em controlada	14	23.655	12.674	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	11	-	2.304	-	2.304	Parcelamento de tributos	23	6.210	6.256	6.312	6.358
		991.838	1.013.723	1.051.603	1.108.485	Instrumentos financeiros derivativos	11	2.532	-	2.532	-
						Outros débitos	24	6.636	7.866	11.694	23.535
								892.104	836.233	1.020.840	965.455
Não circulante											
Instrumentos financeiros derivativos	11	955	3.499	955	3.499	Não circulante					
Direitos sobre precatórios	10	38.808	38.082	38.808	38.082	Arrendamentos a pagar	18	230.909	230.909	235.453	235.660
Impostos a recuperar	9	1.361	735	54.791	19.522	Empréstimos e financiamentos	19	94.448	99.983	94.448	99.983
Ativo fiscal diferido	30	85.305	56.779	96.672	68.040	Debêntures	20	356.106	380.573	356.106	380.573
Depósitos judiciais	25	5.113	5.113	5.299	5.299	Parcelamento de tributos	23	4.326	5.193	4.643	5.535
Outros ativos	12	95.511	94.825	96.792	95.916	Outros débitos	24	3.034	4.084	3.857	4.716
		227.053	199.033	293.317	230.358	Provisão para contingências	25	3.775	3.972	3.775	3.972
								692.598	724.714	698.282	730.439
Patrimônio líquido											
Investimentos	14	27.821	27.821	-	-	Capital social	26	350.547	350.547	350.547	350.547
Imobilizado	15	530.037	550.029	537.079	557.552	Prejuízos acumulados		(87.368)	(47.490)	(87.368)	(47.490)
Intangível	16	71.132	73.398	100.302	102.556						
		628.990	651.248	637.381	660.108			263.179	303.057	263.179	303.057
Total ativo		1.847.881	1.864.004	1.982.301	1.998.951	Total passivo e patrimônio líquido		1.847.881	1.864.004	1.982.301	1.998.951

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Farmácia e Drogeria Nissei S.A.
Demonstrações do resultado
Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais, exceto o resultado por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida de vendas	27	695.625	686.422	873.110	820.466
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	28	(459.161)	(467.416)	(621.433)	(584.562)
Lucro bruto		236.464	219.006	251.677	235.904
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	28	(27.601)	(23.836)	(30.366)	(26.855)
Despesas comerciais	28	(203.232)	(194.096)	(212.734)	(203.827)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas		(1.511)	915	(1.477)	1.647
Resultado antes das despesas financeiras líquidas, resultado de equivalência patrimonial e tributo sobre o lucro		4.120	1.989	7.100	6.869
Receitas financeiras	29	15.568	12.425	12.191	12.558
Despesas financeiras	29	(77.111)	(55.578)	(87.707)	(65.588)
Despesas financeiras, líquidas		(61.543)	(43.153)	(75.516)	(53.030)
Resultado da equivalência patrimonial	14	(10.981)	(3.323)	-	-
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(68.404)	(44.487)	(68.416)	(46.161)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	30	-	-	(94)	(72)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	30	28.526	16.966	28.632	18.712
Prejuízo do período		(39.878)	(27.521)	(39.878)	(27.521)
Resultado por ação básico e diluído (em Reais):		(0,199390)	(0,137605)		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Farmácia e Drogeria Nissei S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Prejuízo do período	(39.878)	(27.521)	(39.878)	(27.521)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total do período	<u>(39.878)</u>	<u>(27.521)</u>	<u>(39.878)</u>	<u>(27.521)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Farmácia e Drogeria Nissei S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	<u>Reservas de lucros</u>				Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>383.625</u>	<u>4.498</u>	<u>1.828</u>	<u>(39.404)</u>	<u>350.547</u>
Prejuízo do período	-	-	-	(27.521)	(27.521)
Saldos em 31 de março de 2025	<u>383.625</u>	<u>4.498</u>	<u>1.828</u>	<u>(66.925)</u>	<u>323.026</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>350.547</u>	-	-	<u>(47.490)</u>	<u>303.057</u>
Prejuízo do período	-	-	-	(39.878)	(39.878)
Saldos em 31 de março de 2026	<u>350.547</u>	-	-	<u>(87.368)</u>	<u>263.179</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Farmácia e Drogeria Nissei S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa de atividades operacionais	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo do período		(39.878)	(27.521)	(39.878)	(27.521)
Ajustes por					
Resultado nas baixas de ativos	15 16	7.953	309	7.954	344
Depreciação e amortização (imobilizado e intangível)	15 16	35.497	34.573	36.138	35.230
Equivalência patrimonial	14	10.981	3.323	-	-
Provisão (reversão) para perda ao valor recuperável do contas a receber	7	-	-	-	(1.513)
Provisão (reversão) para perdas dos estoques	8	6.219	2.217	6.219	2.217
Reversão de provisão para contingências	25	(197)	-	(197)	-
Apropriação - custo da transação (empréstimos e financiamentos e debêntures)	19 20	1.305	1.035	1.305	1.035
Juros apropriados (arrendamentos, empréstimos e financiamentos e debêntures)	18 19 20	51.771	38.787	52.034	41.275
Juros sobre operação de mútuo	13	(3.779)	-	(109)	-
Atualização de precatórios	10	(726)	(687)	(726)	(687)
Rendimento de aplicação financeira		(637)	(3.175)	(637)	(3.175)
Instrumentos financeiros derivativos	31	7.381	7.322	7.381	7.322
Variação cambial	19	(9.407)	(7.677)	(9.407)	(7.677)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	30	-	-	-	72
Imposto de renda e contribuição social - diferido	30	(28.526)	(16.966)	(28.632)	(18.712)
		37.957	31.540	31.445	28.210
Variações em					
Contas a receber de clientes	7	(90.762)	(72.706)	(99.157)	(88.323)
Estoques	8	35.280	(17.421)	42.565	(44.556)
Impostos a recuperar	9	19.041	16.586	10.450	10.230
Outros ativos	12	(24.041)	(7.377)	(23.889)	(2.906)
Depósitos judiciais	25	-	54	-	54
Fornecedores	17	(62.716)	(52.723)	(51.575)	(6.069)
Obrigações sociais e trabalhistas	21	(5.544)	1.222	(5.494)	1.743
Obrigações fiscais e tributárias	22	(3.423)	4.845	(2.202)	5.648
Outros débitos	24	(2.076)	3.125	(12.496)	4.906
Parcelamento de tributos	23	(913)	(2.031)	(938)	(2.027)
Imposto de renda e contribuição social pagos	30	-	-	(94)	-
Pagamento de juros - arrendamento	18	(13.267)	(13.557)	(13.534)	(13.695)
Pagamento de juros - empréstimos	19	(10.715)	(6.951)	(10.777)	(7.684)
Pagamento de juros - debêntures	20	(20.537)	(14.291)	(20.537)	(14.291)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(141.716)	(129.685)	(156.233)	(128.760)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado	15	(6.164)	(24.191)	(6.203)	(24.399)
Aquisição de ativo intangível	16	(4.855)	(3.622)	(4.953)	(3.954)
Aquisição de controladoras, líquido do caixa obtido no consolidado	14	-	(2.176)	-	(4.571)
Pagamento por aquisição de investimentos	24	(205)	(938)	(205)	(938)
Aquisição de aplicações financeiras	6	(6.426)	-	(6.426)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(17.650)	(30.927)	(17.787)	(33.862)
Caixa líquido gerados pelas atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	19	153.464	120.232	180.414	130.232
Captação de debêntures	20	-	-	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	19	(29.149)	(22.746)	(47.087)	(24.425)
Custos da transação (empréstimos e financiamentos e debêntures)	19 20	-	(2.676)	-	(3.521)
Pagamento de arrendamentos	18	(20.871)	(19.021)	(21.272)	(19.306)
Pagamento de debêntures	20	(27.452)	(8.221)	(27.452)	(8.221)
Recebimento de mútuo	13	-	7.897	-	-
Caixa líquido gerados pelas atividades de financiamento		75.992	75.465	84.603	74.759
Redução de caixa e equivalentes de caixa no período		(83.374)	(85.147)	(89.417)	(87.863)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	90.479	117.190	108.713	127.426
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	7.105	32.043	19.296	39.563
Redução de caixa e equivalentes de caixa no período		(83.374)	(85.147)	(89.417)	(87.863)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Farmácia e Drogeria Nissei S.A.
Demonstração do valor adicionado
Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
	741.799	726.438	933.681	878.612
Vendas de mercadorias, produtos e serviços, líquido das devoluções e abatimentos	741.799	726.438	933.681	878.612
Insumos adquiridos de terceiros (2)	528.597	526.106	711.964	655.124
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	466.151	473.932	641.460	595.046
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	62.446	52.174	70.504	60.078
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	213.202	200.332	221.717	223.488
Depreciação e amortização (4)	35.497	34.573	36.138	35.230
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	177.705	165.759	185.579	188.258
Valor adicionado recebido em transferência (6)	7.538	9.582	15.176	13.038
Resultado da equivalência patrimonial	(10.981)	(3.323)	-	-
Receitas financeiras	15.568	12.425	12.191	12.558
Outras receitas	2.951	480	2.985	480
Valor adicionado total a distribuir (5) + (6)	185.243	175.341	200.755	201.296
Distribuição do valor adicionado	185.243	175.341	200.755	201.296
Pessoal	111.490	113.035	115.189	116.668
Remuneração direta	94.497	97.520	97.557	100.518
Benefícios	11.305	10.082	11.788	10.589
FGTS	5.688	5.433	5.844	5.561
Impostos, taxas e contribuições	35.469	35.579	37.755	48.650
Federais	4.826	15.879	6.270	15.562
Estaduais	29.963	18.973	30.755	32.264
Municipais	680	727	730	824
Contribuições				
Remuneração de capital de terceiros	78.162	54.248	87.689	63.499
Juros	59.150	46.045	59.413	48.532
Aluguéis	609	483	653	505
Outras	18.403	7.720	27.623	14.462
Remuneração de capital próprios	(39.878)	(27.521)	(39.878)	(27.521)
Resultado do período	(39.878)	(27.521)	(39.878)	(27.521)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

1. Contexto operacional

A Farmácia e Drogeria Nissei S.A. (“Nissei”, “Companhia” ou “Grupo”), é uma sociedade anônima de capital aberto com registro obtido em 14 de janeiro de 2021 como categoria “A”, junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Companhia está sediada na Rua Acre, 205 – Água Verde em Curitiba, Estado do Paraná, tendo como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos, dermocosméticos e produtos alimentícios de conveniência em geral.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 474 lojas físicas, distribuídas da seguinte forma: 313 no Estado do Paraná, 18 em Santa Catarina, 111 em São Paulo, 27 em Goiás, 4 no Distrito Federal e 1 no Rio Grande do Sul. O Grupo também conta com quatro centros de distribuição, sendo dois localizados no município de Colombo – PR, um no Estado do Espírito Santo e um em São Paulo.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia contava com 473 lojas físicas, sendo 312 no Estado do Paraná, 18 em Santa Catarina, 111 em São Paulo, 27 em Goiás, 4 no Distrito Federal e 1 no Rio Grande do Sul.

Estrutura societária

Aquisição de controladas

Em 01 janeiro de 2025, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Medme Convênios Ltda., sociedade que, por sua vez, detém 100% do capital social da Medme Laboratórios Ltda. A transação está em conformidade com a estratégia de expansão da Companhia, voltada à consolidação de um hub de saúde integrado de soluções em saúde.

Informações adicionais sobre a operação encontram-se detalhadas na respectiva nota explicativa 14.

Endividamento

Em 08 de abril de 2025, foi realizada a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, também com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, totalizando R\$ 200.000, igualmente divididos em duas séries, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo assim o montante total de R\$ 200.000.

Para detalhamento vide nota explicativa 20.

2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela diretoria em 15 de maio de 2026.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As referidas informações contábeis intermediárias evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações contábeis intermediárias apresentam notas explicativas selecionadas, de forma a se evitar a redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de

31 de dezembro de 2025, emitidas em 19 de março de 2026. Nesse contexto, as divulgações relacionadas às políticas contábeis materiais não foram reapresentadas, uma vez que não houve alterações relevantes em relação às demonstrações financeiras anuais.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de 31 de março de 2025, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis aplicáveis para demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2025.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis materiais divulgadas na nota explicativa nº 6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

As práticas contábeis adotadas pelas controladas foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Companhia. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as controladas e a Companhia são eliminadas integralmente nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelas IFRS e normas brasileiras de contabilidade que estavam em vigor em 31 de março de 2026.

Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação desta demonstração.

Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

As estimativas e premissas contábeis são revisadas continuamente. As revisões são reconhecidas no período em que ocorrem e, quando aplicável, nos períodos futuros impactados. Entre os ativos e passivos que requerem julgamento e estimativas estão: a mensuração do valor justo de ativos e passivos, a provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa e a avaliação da realização dos estoques.

Os julgamentos críticos e as principais estimativas contábeis utilizados na elaboração destas informações contábeis intermediárias permanecem consistentes com aqueles apresentados na nota explicativa nº 4 das demonstrações financeiras anuais da Companhia, encerradas em 31 de dezembro de 2025. Entre eles, destacam-se: o prazo dos contratos de arrendamento e as premissas aplicadas na definição das taxas de desconto utilizadas na mensuração dos passivos de arrendamento mercantil; a aplicação de testes de recuperabilidade sobre ativos intangíveis e ágio; o reconhecimento e a mensuração de provisões para contingências, incluindo as principais premissas sobre a probabilidade e magnitude de saídas de recursos; e o reconhecimento de ativos fiscais diferidos, considerando a expectativa de geração de lucro tributável futuro para a compensação de diferenças temporárias e prejuízos fiscais acumulados.

A Companhia realizou, no período findo em 31 de março de 2025, a revisão das vidas úteis econômicas e das taxas de depreciação aplicáveis aos seus ativos imobilizados. A revisão foi conduzida com o apoio de empresa especializada independente, com base em aspectos técnicos, operacionais e econômicos relacionados ao uso atual e estimado dos ativos.

Como resultado dessa análise, foram identificadas mudanças nas vidas úteis de determinados ativos, cujas taxas de depreciação foram ajustadas para refletir de forma mais apropriada o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros esperados desses ativos.

A mudança foi tratada como mudança de estimativa contábil, conforme previsto no CPC 23, sendo seus efeitos reconhecidos prospectivamente a partir de janeiro de 2025.

Para as demais estimativas e julgamentos contábeis, não houve alterações relevantes nas políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas, em comparação com as práticas aplicadas em 31 de dezembro de 2025.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As normas, alterações e interpretações emitidas pelo IASB e CPC com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026, incluindo aquelas relacionadas aos instrumentos financeiros (IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e à variação cambial (IAS 21 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio), foram adotadas pela Companhia e não tiveram impacto relevante no resultado ou no patrimônio líquido no período.

As normas, alterações e interpretações emitidas pelo IASB e CPC que ainda não estão em vigor, incluindo aquelas com vigência a partir de 2027 (como IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras e IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações), não foram adotadas antecipadamente e estão sendo avaliadas quanto aos seus possíveis impactos nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia estão assim representados:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Caixa e bancos	5.499	46.800	17.448	64.469
Aplicações financeiras	<u>1.606</u>	<u>43.679</u>	<u>1.848</u>	<u>44.244</u>
	<u>7.105</u>	<u>90.479</u>	<u>19.296</u>	<u>108.713</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto por numerários em caixa, depósitos em contas correntes mantidas em instituições financeiras e aplicações financeiras de alta liquidez. As aplicações financeiras correspondem, substancialmente, a Certificados de Depósito Bancário (CDB), com liquidez imediata, remunerados à taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com rendimento médio de aproximadamente 100% do CDI nos períodos apresentados. Tais aplicações são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo, portanto, classificadas como equivalentes de caixa.

A variação observada no saldo de caixa e equivalentes de caixa entre os períodos decorre, substancialmente, das movimentações operacionais ocorridas no curso normal dos negócios ao longo do primeiro trimestre de 2026.

6. Aplicações financeiras (controladora e consolidado)

Em 31 de março de 2026, o saldo total do grupo de aplicações financeiras era de R\$ 50.125, classificado no ativo circulante (R\$ 43.062 em 31 de dezembro de 2025). Desse montante, R\$ 23.096 estão vinculados às operações de empréstimos, enquanto R\$ 27.025 referem-se a aplicações financeiras provenientes recursos originados pela liquidação de saldo de precatórios por parte do Estado, e cujos valores já encontram-se disponíveis à Companhia, que aguarda apenas a expedição de alvará autorizando seu levantamento definitivo.

Os recursos aplicados estão atualizados à taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI 100% em ambos os períodos apresentados, e refletem o valor da realização, sem risco de mudança de valor ou perda de rendimentos.

7. Contas a receber de clientes

O contas a receber de clientes está assim representado:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cartões de crédito	172.061	80.722	172.061	80.722
Convênios	13.590	9.292	13.590	9.292
Boletos e depósitos	611	3.102	76.525	70.623
Farmácia popular	9.748	12.132	9.748	12.132
Outras contas a receber	38	38	40	38
(-) Perdas por redução ao valor recuperável	(3.626)	(3.626)	(7.259)	(7.259)
	192.422	101.660	264.705	165.548

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	174.492	89.394	205.495	118.484
Vencidos entre 1 e 30 dias	10.374	5.388	27.029	9.694
Vencidos entre 31 e 60 dias	4.250	4.661	7.480	6.565
Vencidos entre 61 e 90 dias	440	304	5.584	3.407
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.399	2.494	6.855	20.989
Vencidos acima de 180 dias	5.093	3.045	19.521	13.668
(-) Perdas por redução ao valor recuperável	(3.626)	(3.626)	(7.259)	(7.259)
Total	192.422	101.660	264.705	165.548

Na controladora, o saldo de contas a receber de clientes é composto por créditos oriundos de cartões de crédito e de parcerias estabelecidas com empresas e o governo. No consolidado, esse saldo se refere às vendas de mercadorias realizadas tanto para o setor privado quanto para o público. Em 31 de março de 2026, o prazo médio de recebimento é de 13 dias na controladora e de 26 dias no consolidado, (em 31 de dezembro de 2025, o prazo médio era de 25 dias na controladora e de 25 dias no consolidado), sendo esses prazos considerados dentro das condições normais e inerentes as operações do Grupo.

Riscos de crédito e de mercado, e perdas por redução ao valor recuperável

As contas a receber são substancialmente representadas por valores a receber das adquirentes de cartões de crédito, sendo as principais a Cielo e a Safra Pay. Com base no histórico de perdas desses recebíveis, a Administração avalia o risco de crédito como muito baixo.

As contas a receber de convênios referem-se a contratos específicos firmados com empresas que disponibilizam benefícios a seus colaboradores para aquisição de produtos com desconto nas lojas da Companhia. A Administração considera o risco de crédito baixo, em função dos critérios rigorosos adotados para a seleção e manutenção dessas parcerias.

As contas a receber decorrentes das operações com o programa Farmácia Popular do Brasil — iniciativa do Governo Federal destinada ao subsídio de medicamentos para a população, incluindo tratamentos de doenças como diabetes, asma e hipertensão — apresentam baixo risco de crédito, uma vez que não há histórico de inadimplência do Governo Federal nessas operações, tampouco indícios relevantes de não realização dos valores a receber.

No consolidado, o Grupo possui também títulos a receber por meio de boletos bancários, com prazo médio de vencimento de 63 dias.

Embora exista um volume relevante de títulos vencidos há mais de 180 dias, a Administração realiza análise individualizada e coletiva dos saldos de contas a receber, considerando fatores como histórico de recebimento, situação financeira dos clientes e garantias existentes. Com base nessa avaliação, na

controladora não foram identificadas evidências de risco relevante de não realização dos créditos.

Para o consolidado foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) no montante de R\$ 7.259, refletindo a melhor estimativa da Administração para as perdas esperadas. Informações adicionais relacionadas à exposição do Grupo a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao ‘Contas a receber de clientes’, estão divulgadas na nota explicativa 32.

A Administração reavaliou as perdas de crédito esperadas no período e concluiu pela manutenção do saldo da provisão constituída, não identificando necessidade de constituições ou reversões adicionais. Na controladora e consolidado, não houve constituição de PCLD no período. Vale destacar que, no consolidado, a Administração está em com as negociações em estágio avançado e possui expectativa de realização dos respectivos créditos.

Abaixo demonstramos a movimentação das perdas por redução ao valor recuperável :

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	(3.626)	(3.626)	(7.259)	(5.139)
Baixas efetivas	-	-	-	1.513
	(3.626)	(3.626)	(7.259)	(3.626)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mercadorias para revenda	366.311	405.972	425.251	472.197
Materiais de consumo	7.945	9.783	7.945	9.783
	374.256	415.755	433.196	481.980

Os estoques estão distribuídos da seguinte forma nos estabelecimentos do Grupo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Centro de distribuição	99.877	121.643	155.510	184.994
Lojas da rede	286.255	299.769	289.562	302.643
(-) Provisão para perdas nos estoques (a)	(11.876)	(5.657)	(11.876)	(5.657)
	374.256	415.755	433.196	481.980

(a) A provisão para perdas em estoques refere-se, substancialmente, a perdas estimadas relacionadas a itens danificados, vencidos, obsoletos ou decorrentes de ocorrências operacionais, como inventários e eventuais perdas por sinistros, conforme políticas internas da Companhia.

O efeito da constituição, reversão e baixa dessas provisões é reconhecido na demonstração do resultado, na rubrica de custo das mercadorias vendidas.

A movimentação da provisão de estoques no exercício encontra-se apresentada a seguir (controladora e consolidado):

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldo inicial	(5.657)	(3.626)	(5.657)	(5.139)
Constituições (b)	(10.588)	-	(10.588)	1.513
Baixas efetivas	4.369	-	4.369	-
	(11.876)	(3.626)	(11.876)	(3.626)

(b) A movimentação observada no período reflete, em parte, ajustes decorrentes do ciclo operacional dos estoques, ainda impactado por efeitos residuais do processo de expansão ocorrido em exercícios anteriores.

A Companhia vem adotando medidas contínuas de aprimoramento na gestão de estoques, com foco na otimização dos níveis de cobertura, melhoria nos processos e mitigação de perdas, de forma a reduzir gradualmente tais impactos ao longo dos períodos subsequentes.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributos sobre o lucro a recuperar - Circulante				
IRRF – Imposto de renda retido na fonte	5.131	4.968	6.274	5.984
PIS - Programa de Integração Social (a)	6.993	6.994	7.323	7.325
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (a)	32.230	32.229	33.738	33.745
IRPJ – Imposto de renda pessoa jurídica	212	207	670	959
CSLL – Contribuição social sobre lucro líquido	298	292	569	563
	44.864	44.690	48.574	48.576
Tributos sobre o lucro a recuperar - Não Circulante				
PIS - Programa de Integração Social (a)	241	129	241	129
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (a)	1.108	594	1.108	594
	1.349	723	1.349	723
Outros tributos a recuperar - Circulante				
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias (b)	82.498	102.339	82.498	128.215
	82.498	102.339	82.498	128.215
Outros tributos a recuperar - Não Circulante				
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias (b)	12	12	53.442	18.799
	12	12	53.442	18.799
Total dos impostos a recuperar	128.723	147.764	185.863	196.313
Ativo circulante	127.362	147.029	131.072	176.791
Ativo não circulante	1.361	735	54.791	19.522

(a) Na controladora, em 31 de março de 2026, o saldo de tributos a recuperar é composto por créditos de PIS e COFINS nos montantes de R\$ 7.234 e R\$ 33.338, respectivamente (R\$ 7.123 e R\$ 32.823 em 31 de dezembro de 2025), decorrentes da exclusão do ICMS-ST da base de cálculo desses tributos. Em setembro de 2025, a Receita Federal do Brasil deferiu o pedido da Companhia para o reconhecimento dos créditos referentes ao período a partir de outubro de 2016, os quais serão objeto de compensação com outros tributos federais ao longo dos próximos 12 meses. Em razão dessa expectativa de realização, o montante total encontra-se classificado no ativo circulante.

No consolidado, os créditos referem-se, substancialmente, à aquisição de mercadorias.

(b) Na controladora, o saldo de R\$ 82.510 em 31 de março de 2026 (R\$ 102.351 em 31 de dezembro de 2025) refere-se ao montante pendente de realização de créditos de ICMS-ST. Os créditos foram reconhecidos em 31 de dezembro de 2020 em função de decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), em regime de repercussão geral, que assegurou ao contribuinte o direito à restituição do ICMS-ST recolhido a maior, quando a base de cálculo efetiva da operação for inferior à presumida.

Nos casos em que o Centro de Distribuição recebe mercadorias com ICMS-ST previamente retido, é autorizado o lançamento do crédito do imposto próprio e do imposto retido por substituição tributária em conta gráfica, conforme previsto no regime especial nº 6.577/2020, que atribuiu a condição de substituto tributário ao centro de distribuição.

O saldo também inclui créditos decorrentes das disposições da Portaria CAT nº 42/2018, do Estado de São Paulo, oriundos de operações realizadas em períodos anteriores.

No consolidado, o Grupo apresenta saldo de ICMS a recuperar também em decorrência da isenção na venda de produtos oncológicos, amparada pelo Convênio ICMS 162/94.

Após avaliações internas, a Companhia reclassificou para o ativo circulante os montantes cuja expectativa de realização ocorre nos próximos 12 meses.

Movimentação do saldo consolidado em 31 de março de 2026:

	Saldo em 31/12/2025	Adições	Compensações	Saldo em 31/03/2026
IRRF	5.984	290	-	6.274
PIS	7.454	2.781	(2.671)	7.564
COFINS	34.339	12.938	(12.431)	34.846
IRPJ	959	4	(293)	670
CSLL	563	6	-	569
ICMS	147.014	67.639	(78.713)	135.940
Total	196.313	83.658	(94.108)	185.863

10. Direitos precatórios

A Companhia detém direitos creditórios oriundos de precatórios adquiridos de terceiros por meio de Escritura Pública de Cessão celebrada com o Estado do Paraná. Em 31 de março de 2026, o valor desses direitos totalizam R\$ 38.808, comparado a R\$ 38.082 em 31 de dezembro de 2025, conforme demonstrado:

	31/03/2026	31/12/2025
Termo de obrigação - Precatório 48.378/1997 (a)	37.355	36.651
Precatórios Estaduais	1.453	1.431
	38.808	38.082

(a) Refere-se aos créditos decorrentes do Precatório nº 48.609/1997, cedidos por meio do termo de obrigações firmado entre o Grupo e a CR Almeida S.A., em 23 de março de 2016, sendo a variação do período atribuída à atualização monetária do período.

11. Instrumentos financeiros derivativos (controladora e consolidado)

A posição de instrumentos derivativos compreende contratos de swap de moedas vinculados a operações de empréstimos e financiamentos denominadas em dólar norte-americano (USD) e euro (EUR), contratados com instituições financeiras. Essas operações têm como objetivo proteger o Grupo da exposição à variação cambial incidente sobre tais passivos, mediante a conversão da exposição em moeda estrangeira para indexadores em moeda local.

A posição de instrumentos derivativos compreende:

Saldo em 31 de março de 2026

Saldo em 31 de março de 2026

Ativo	Valor principal	Ponta ativa	Ponta passiva	Ativo (passivo)
Citibank – Notional	81.000	65.832	64.380	1.452
Valor total instrumentos financeiros derivativos				1.452
Ativo circulante				497
Ativo não circulante				955
Passivo	Valor principal	Ponta ativa	Ponta passiva	Ativo (passivo)
Bradesco – Notional	32.503	32.017	35.046	(3.029)
Valor total instrumentos financeiros derivativos				(3.029)
Passivo circulante				(3.029)
Apresentação pelos valores líquidos				
Ativo não circulante				955
Passivo circulante				(2.532)

Saldo em 31 de dezembro de 2025

	Valor principal	Ponta ativa	Ponta passiva	Ativo (passivo)
Valor do principal Citibank – Notional (a)	81.000	74.538	69.427	5.111
Valor do principal Bradesco – Notional (b)		34.484	33.792	692
Valor total instrumentos financeiros derivativos				5.803
Ativo circulante				2.304
Ativo não circulante				3.499

(a) Operação contratada em abril de 2024, vinculada ao operação de empréstimo com a instituição financeira Citibank, conforme demonstrado na nota explicativa 19.

(b) Operação contratada em 1º de outubro de 2025, vinculada a operação de empréstimo com a instituição financeira Banco do Brasil, para maiores explicações vide nota explicativa 19.

As variações nos saldos dos passivos financeiros (empréstimos) e das respectivas garantias vinculadas, bem como as estratégias e políticas para contratação de instrumentos financeiros, estão descritas nas notas explicativas 19 e 31, respectivamente.

12. Outros ativos e mútuo a receber

Os valores a receber de outros ativos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo e mútuo – Circulante				
Outras operações com partes relacionadas	231	194	231	194
Antecipações acionistas (d)	1.186	1.133	1.186	1.133
Total outros ativos – partes relacionadas	1.417	1.327	1.417	1.327
Mútuo a receber (c)	104.895	101.116	15.330	15.221
Total de mútuo - partes relacionadas	104.895	101.116	15.330	15.221
Acordos comerciais a receber (e)	93.337	88.227	93.337	88.227
Antecipações para fornecedores	14.700	10.021	16.864	12.378
Antecipações para colaboradores	8.174	7.935	8.188	8.067
Outros (f)	18.045	4.808	18.073	4.867
Total outros ativos – terceiros	134.256	110.991	136.462	113.539
Total circulante	240.568	213.434	153.209	130.087
Ativo - Não circulante				
Recebíveis por venda de participação societárias (a)	68.588	68.084	68.588	68.084
Venda de ativos para a Hatake Ltda. (b)	17.770	17.644	17.770	17.644
Outras operações com partes relacionadas	-	-	823	632
Antecipações acionistas (d)	4.154	4.090	4.154	4.090
Total outros ativos – partes relacionadas	90.512	89.818	91.335	90.450
Outros (f)	4.999	5.007	5.457	5.466
Total outros ativos – terceiros	4.999	5.007	5.457	5.466
Total não circulante	95.511	94.825	96.792	95.916
Total do ativo	336.079	308.259	250.001	226.003

(a) O montante de R\$ 68.588 em 31 de março de 2026 (R\$ 68.084 em 31 de dezembro de 2025) refere-se à alienação integral da participação societária detida na Hatake, correspondente a 99,9641% das quotas. Informações adicionais sobre a transação, incluindo seus termos e condições, estão apresentadas na nota explicativa 13.

(b) O valor de R\$ 17.770 em 31 de março de 2026 (R\$ 17.644 em 31 de dezembro de 2025) refere-se a recebíveis decorrentes da venda de ativos imobilizados. Informações adicionais sobre a operação constam na nota explicativa 13.

(c) Em 31 de março de 2026, a Companhia mantinha saldos a receber decorrentes de operações de mútuo com partes relacionadas, no montante de R\$ 104.895 (R\$ 101.116 em 31 de dezembro de 2025). As principais condições contratuais, incluindo partes envolvidas, prazos, encargos e movimentações ocorridas no período, estão detalhadas na nota explicativa de partes relacionadas.

(d) Valores referem-se a adiantamento de lucros realizados aos sócios, há expectativa da realização destes valores nos próximos exercícios.

(e) Os saldos a receber de acordos comerciais referem-se a negociações firmadas com fornecedores de mercadorias destinadas à revenda, relacionadas à concessão de condições comerciais diferenciadas para exposição e comercialização de seus produtos nas lojas. Tais acordos abrangem, entre outros, descontos financeiros concedidos no momento da venda ao consumidor, programas de incentivos, verbas de marketing e publicidade (incluindo exposição em loja e divulgação em catálogo próprio), bem como abatimentos vinculados ao atingimento de metas de volume, apurados com base nas compras e/ou nas vendas realizadas.

Essas transações são reconhecidas contabilmente como redutoras do custo de mercadorias vendidas ou como receita de verbas, em conformidade com sua natureza econômica.

A principal variação observada no período decorre do reconhecimento de novos acordos comerciais atrelados ao desempenho operacional da Companhia, especialmente em função do crescimento da receita bruta auferida.

(f) Em 31 de março de 2026 os saldos de R\$ 23.044 (R\$ 9.815 em 31 de dezembro de 2025) e R\$ 23.530 no consolidado (R\$ 10.333 em 31 de dezembro de 2024) são referentes aos valores de IPTU a apropriar, aluguéis sublocação e bloqueios judiciais.

13. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas em aberto são precificadas com base em condições específicas estabelecidas entre as partes, as quais poderiam ser diferentes caso fossem realizados com terceiros e devem ser liquidados conforme fluxo de caixa dos envolvidos, quando a data de vencimento não tiver sido formalmente determinada.

Abaixo demonstramos os saldos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante				
Hatake Ltda (a)	15.330	15.221	15.330	15.221
Merco Soluções em Saúde S.A. (a)	89.565	85.895	-	-
Outras operações com partes relacionadas	231	194	1.054	826
Total do ativo circulante	105.126	101.310	16.384	16.047
Ativo não circulante				
Antecipações acionistas	5.340	5.223	5.340	5.223
Recebíveis por venda de participação societárias (b)	68.588	68.084	68.588	68.084
Venda de ativos para a Hatake Ltda. (c)	17.770	17.644	17.770	17.644
Total do ativo não circulante	91.698	90.951	91.698	90.951
Total de ativos	196.824	192.261	108.082	106.998
Passivo circulante	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores - Merco Soluções em Saúde S.A	436	254	-	-
Total do passivo circulante	436	254	-	-
Total ativo partes relacionadas	196.824	192.261	108.082	106.998
Total passivo partes relacionadas	436	254	-	-

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
No resultado:				
Atualização monetária venda de investimento para sócios (a)	505	490	505	490
Atualização monetária venda imobilizado para Hatake Ltda (c)	126	123	126	123
Atualização monetária operação de mútuo (a)	3.779	2.103	109	-
Custo com a compra de mercadorias	391	-	381	-
Despesas com aluguéis	732	745	732	745
Total do resultado	5.533	3.461	1.853	1.358

(a) Em 31 de março de 2026, a Companhia mantinha operações de mútuo com suas partes relacionadas Merco Soluções em Saúde S.A. e Hatake Ltda., totalizando R\$ 104.895 (R\$ 101.116 em 31 de dezembro de 2025).

Durante o exercício de 2025, foi concedido à Merco Soluções em Saúde S.A. um mútuo no montante de R\$ 33.500, tendo sido registrada amortização parcial no valor de R\$ 15.000 no mesmo período. Adicionalmente, em 30 de julho de 2025, a Companhia celebrou contrato de mútuo com a Hatake Ltda., no valor de R\$ 15.000, com prazo de liquidação em até 12 meses. Os contratos de mútuo firmados estão sujeitos à atualização monetária correspondente a 3% ao ano, acrescida da variação do CDI, e possuem expectativa de realização no curto prazo.

(b) Em 30 de junho de 2020, o Grupo optou pela venda integral das quotas (99,9641%) que possuía na Hatake Ltda., o valor da venda das quotas na integralidade correspondeu, na data da transação, ao montante de R\$ 87.000. Em 2022 houve o recebimento parcial no montante de R\$ 11.672, em junho de 2022, e R\$ 15.000, realizados em dezembro de 2022. O saldo em aberto deverá ser liquidado no decorrer do ano de 2027. De acordo com as condições pactuadas entre as partes, as parcelas vincendas estão sendo atualizadas monetariamente com juros de 3% ao ano.

(c) O saldo refere-se à venda de imóveis, efetuada em junho de 2020, o qual deverá ser pago em moeda corrente em 2027, sujeito à multa em caso de inadimplência de 2% sobre o valor inadimplido que passa a ser atualizado desde então pelo IPCA ou pelo fator de correção monetária que vier a substituí-lo, além de juros moratórios de 3% ao ano.

Ainda, a controladora possui imóveis locados da Hatake Ltda.. As transações de aluguel são mensuradas com base em condições de mercado e são liquidados em base mensal, compreendendo os desembolsos abaixo durante os respectivos períodos:

Descrição	31/03/2026	31/03/2025
Centro de Treinamentos Nissei	111	109
Loja Nissei - Champagnat Batel	26	25
Loja Nissei - Alto da XV 24 horas	127	121
Loja Nissei - Juvevê Rocha Pombo	-	37
Loja Nissei - Praia de Leste	51	48
Loja Nissei - Rui Barbosa 24 horas	47	45
Loja Nissei - Tenente Francisco de Souza	137	130
Loja Nissei - Paranaguá	76	75
Outros	157	155
Total	732	745

Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração destinado à presidência do conselho e diretores estatutários, totalizou em 31 de março de 2026 o montante de R\$ 2.553 (R\$ 1.196 em 31 de março de 2025).

14. Investimentos

a) Composição dos saldos

		31/03/2026	31/12/2025
Merco Administração e Participações Ltda	100%		
Participação no patrimônio líquido contábil		(19.649)	(9.210)
Ágio		23.571	23.571
Medme Convênios Ltda.	100%		
Participação no patrimônio líquido contábil		(4.006)	(3.464)
Ágio		4.250	4.250
Passivo a descoberto		(23.655)	(12.674)
Investimentos		27.821	27.821

(a) Em 31 de agosto de 2022, através de fato relevante, a Companhia divulgou ao mercado que celebrou contrato de compra e venda de ações para a aquisição de 100% do capital social das empresas Malaluvi Holding S.A. e Sumatra Administração e Participação Ltda., cujas pessoas jurídicas participam na Merco Soluções em Saúde S.A. (subsidiária integral), a atividade da adquirida é relacionada a distribuição em medicamentos especiais, vacinas, produtos de nutrição e estética. O valor da aquisição corresponde ao montante de R\$ 36.886 representando 479.998 (quatrocentas e setenta e nove mil, novecentas e noventa e oito) quotas da sociedade. O pagamento pela aquisição foi acordado da seguinte forma: R\$ 8.000 foram pagos em 31 de agosto de 2022; R\$ 18.000 a serem pagos: (i) R\$ 13.500 em 40 pagamentos mensais, atualizados pelo CDI a partir da data de aquisição (agosto de 2022); (ii) R\$ 4.500 refere-se a uma garantia de pagamento e compensação de valores, sendo que R\$ 3.500 podem ser liberados mediante a decisão favorável ou parcialmente favorável (caso a condenação seja inferior ao montante supracitado) de processos em que as adquiridas Malaluvi e Sumatra e a controlada indireta Merco se encontram em polo ativo ou passivo, e R\$ 1.000 liberado em moeda corrente nacional em uma parcela única no 30º dia a partir do 6º aniversário da data da compra, caso o eventual saldo líquido de todas as retenções e compensações sejam suficientes.

(b) Em conformidade com a estratégia de expansão da Companhia, voltada à consolidação de um ecossistema integrado de soluções em saúde, em 31 de janeiro de 2025, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Medme Convênios Ltda., sociedade que, por sua vez, detém 100% do capital social da Medme Laboratórios Ltda.

As atividades da Medme Convênios Ltda. concentram-se nos seguintes ramos: portais e provedores de conteúdo e informação na internet; desenvolvimento e licenciamento de programas de computador sob encomenda, customizáveis e não customizáveis; agenciamento de negócios (exceto imobiliários); atividades de teleatendimento; e consultoria em tecnologia da informação.

A Medme Laboratórios Ltda. atua nas seguintes áreas: laboratórios de análises clínicas; comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratório; serviços de complementação diagnóstica e terapêutica; e serviços de vacinação e imunização humana.

O ágio de R\$ 4.250 reconhecido na aquisição decorre do fato de que, na data-base da transação, as investidas apresentavam patrimônio líquido a descoberto, enquanto o valor desembolsado pela aquisição das participações societárias totalizou R\$ 2.176.

Abaixo apresentamos os valores relacionados a esta combinação de negócios:

Os valores apresentados a seguir referem-se à Medme Convênios Ltda., que detém 100% de participação na Medme Laboratórios. Ambas as empresas são responsáveis pela geração do fluxo de caixa considerado na avaliação da transação.

O valor do ágio apurado na aquisição das controladas foi determinado com base nas informações financeiras consolidadas dessas investidas.

Ativo	512	Passivo	2.585
Caixa e equivalentes de caixa	322	Fornecedores	4
Contas a receber	4	Obrigações sociais e trabalhistas	4
Outros ativos não circulantes	186	Obrigações fiscais e tributárias	84
		Outros débitos	224
		Outros passivos não circulantes	2.269
Ativos e (passivos) líquidos	(2.074)		
Ágio na aquisição de controladas	4.250		
Custo da aquisição	2.176		

b) Saldos das controladas em 31 de março de 2026

O saldo de equivalência patrimonial está devidamente reconhecido na demonstração do resultado da controladora, no grupo de equivalência patrimonial.

	Merco Participações S.A.	Medme Convênios Ltda	Total	Total
	31/03/2026	31/03/2026	31/03/2026	31/12/2025
Ativo				
Ativo circulante	148.749	1.005	149.754	180.912
Ativo não circulante	73.778	891	74.669	40.186
Ativo total	222.527	1.896	224.423	221.098
Passivo				
Passivo circulante	237.315	5.079	242.394	228.047
Passivo não circulante	4.861	823	5.683	5.725
Passivo a descoberto	(19.649)	(4.006)	(23.655)	(12.674)
Passivo e passivo a descoberto total	222.527	1.896	224.423	221.098
		-		
Resultado do período	(10.439)	(542)	(10.981)	(15.402)
Participação (%)	100%	100%	100%	100%
Equivalência patrimonial	(10.439)	(542)	(10.981)	(15.402)

c) Movimentação do investimento

	Merco Participações S.A.	Medme Convênios Ltda	Total
Saldo em investidas em 01 de janeiro de 2025	28.372	-	28.372
Passivo a descoberto na aquisição de controladas	-	(2.074)	(2.074)
Ágio na aquisição de controladas	-	4.250	4.250
Resultado das controladas do exercício	(2.952)	(371)	(3.323)
Passivo a descoberto em controlada em 31 março de 2025	-	(2.444)	(2.444)
Saldo em investidas em 31 de março de 2025	25.420	4.250	29.670
Saldo em investidas em 01 de janeiro de 2026	23.571	4.250	27.821
Resultado das controladas do exercício	(10.439)	(542)	(10.981)
Passivo a descoberto em controlada em 31 de março de 2026	(19.649)	(4.006)	(23.655)
Saldo em investidas em 31 de março de 2026	23.571	4.250	27.821

15. Imobilizado

Abaixo demonstrativo das posições de ativo imobilizado e suas movimentações para a controladora e consolidado:

Conciliação do valor contábil

	31/03/2026			31/12/2025		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Benfeitorias em imóvel de terceiros	227.341	(97.864)	129.477	225.890	(95.646)	130.244
Equipamentos de informática	46.187	(34.623)	11.564	45.473	(33.879)	11.594
Instalações	52.752	(25.349)	27.403	52.861	(24.842)	28.019
Máquinas e equipamentos	19.577	(9.988)	9.589	18.909	(9.670)	9.239
Móveis e utensílios	137.400	(61.529)	75.871	136.615	(59.830)	76.785
Veículos em uso	7.331	(6.407)	924	7.331	(6.301)	1.030
Direito de uso de arrendamentos	734.077	(466.055)	268.022	723.904	(441.019)	282.885
Aeronave	8.418	(1.231)	7.187	11.299	(1.066)	10.233
	1.233.083	(703.046)	530.037	1.222.282	(672.253)	550.029

Consolidado

	31/03/2026			31/12/2025		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Benfeitorias em imóvel de terceiros	227.341	(97.864)	129.477	225.890	(95.646)	130.244
Equipamentos de informática	47.261	(35.157)	12.104	46.508	(34.373)	12.135
Instalações	53.924	(25.535)	28.389	54.033	(25.020)	29.013
Máquinas e equipamentos	19.883	(10.284)	9.599	19.215	(9.937)	9.278
Móveis e utensílios	138.235	(61.846)	76.389	137.450	(60.130)	77.320
Veículos em uso	7.331	(6.407)	924	7.331	(6.301)	1.030
Direito de uso de arrendamentos	741.335	(468.325)	273.010	731.126	(442.827)	288.299
Aeronaves	8.418	(1.231)	7.187	11.299	(1.066)	10.233
	1.243.728	(706.649)	537.079	1.232.852	(675.300)	557.552

Movimentação do ativo imobilizado

Custo Controladora	Benfeitorias em imóvel de terceiros	Equipamentos de informática	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos em uso	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Aeronaves	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	201.640	39.822	48.883	15.248	133.171	7.210	664.958	3.290	11.884	1.126.106
Adições	16.067	1.600	3.584	891	2.048	1	14.298	-	-	38.489
Baixas	(292)	-	(17)	-	-	-	-	-	-	(309)
Transferências	3.417	402	26	-	(555)	-	-	(3.290)	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	220.832	41.824	52.476	16.139	134.664	7.211	679.256	-	11.884	1.164.286
Saldo em 01 de janeiro de 2026	225.890	45.473	52.861	18.909	136.615	7.331	723.904	-	11.299	1.222.282
Adições	3.713	714	268	668	801	-	10.173	-	-	16.337
Baixas	(2.262)	-	(377)	-	(16)	-	-	-	(2.881)	(5.536)
Saldo em 31 de março de 2026	227.341	46.187	52.752	19.577	137.400	7.331	734.077	-	8.418	1.233.083

Custo Consolidado	Benfeitorias em imóvel de terceiros	Equipamentos de informática	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos em uso	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Aeronaves	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	201.640	40.593	49.857	15.507	133.976	7.210	664.958	3.290	11.884	1.128.915
Adições	16.067	1.787	3.597	891	2.056	1	21.422	-	-	45.821
Baixas	(292)	(35)	(17)	-	-	-	-	-	-	(344)
Transferências	3.417	402	26	-	(555)	-	-	(3.290)	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	220.832	42.747	53.463	16.398	135.477	7.211	686.380	-	11.884	1.174.392
Saldo em 01 de janeiro de 2026	225.890	46.508	54.033	19.215	137.450	7.331	731.126	-	11.299	1.232.852
Adições	3.713	753	268	668	801	-	10.209	-	-	16.412
Baixas	(2.262)	-	(377)	-	(16)	-	-	-	(2.881)	(5.536)
Saldo em 31 de março de 2026	227.341	47.261	53.924	19.883	138.235	7.331	741.335	-	8.418	1.243.728

Movimentação da depreciação do ativo imobilizado

Depreciação acumulada Controladora	Benefitorias em imóvel de terceiros	Equipamentos de informática	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos em uso	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Aeronaves	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(94.652)	(31.298)	(23.030)	(7.977)	(53.338)	(6.011)	(343.929)	-	(533)	(560.768)
Adições	(2.752)	(526)	(351)	(800)	(1.130)	(101)	(24.195)	-	(297)	(30.152)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	(97.404)	(31.824)	(23.381)	(8.777)	(54.468)	(6.112)	(368.124)	-	(830)	(590.920)
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(95.646)	(33.879)	(24.842)	(9.670)	(59.830)	(6.301)	(441.019)	-	(1.066)	(672.253)
Adições	(2.341)	(744)	(556)	(318)	(1.699)	(106)	(25.036)	-	(210)	(31.010)
Baixas	123	-	49	-	-	-	-	-	45	217
Saldo em 31 de março de 2026	(97.864)	(34.623)	(25.349)	(9.988)	(61.529)	(6.407)	(466.055)	-	(1.231)	(703.046)
Imobilizado líquido em 31/03/2025	123.428	10.000	29.095	7.362	80.196	1.099	311.132	-	11.054	573.366
Imobilizado líquido em 31/03/2026	129.477	11.564	27.403	9.589	75.871	924	268.022	-	7.187	530.037
Depreciação acumulada Consolidado	Benefitorias em imóvel de terceiros	Equipamentos de informática	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos em uso	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Aeronaves	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(94.652)	(31.653)	(23.192)	(8.140)	(53.570)	(6.011)	(343.929)	-	(533)	(561.680)
Adições	(2.752)	(526)	(355)	(824)	(1.147)	(101)	(24.641)	-	(297)	(30.643)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	(97.404)	(32.179)	(23.547)	(8.964)	(54.717)	(6.112)	(368.570)	-	(830)	(592.323)
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(95.646)	(34.373)	(25.020)	(9.937)	(60.130)	(6.301)	(442.827)	-	(1.066)	(675.300)
Adições	(2.341)	(784)	(564)	(347)	(1.716)	(106)	(25.498)	-	(210)	(31.566)
Baixas	123	-	49	-	-	-	-	-	45	217
Efeitos reavaliação										
Saldo em 31 de março de 2026	(97.864)	(35.157)	(25.535)	(10.284)	(61.846)	(6.407)	(468.325)	-	(1.231)	(706.649)
Imobilizado líquido em 31/03/2025	123.428	10.568	29.916	7.434	80.760	1.099	317.810	-	11.054	582.069
Imobilizado líquido em 31/03/2026	129.477	12.104	28.389	9.599	76.389	924	273.010	-	7.187	537.079

Garantias

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o Grupo e seus acionistas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia para demandas de captação de empréstimos, conforme divulgado na nota explicativa 19.

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado é avaliado quanto à existência de indicadores de perda por desvalorização, em conformidade com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Na presença de tais indicadores, é realizado o teste de recuperabilidade para determinação do valor recuperável dos ativos.

Em 31 de março de 2026, a Administração avaliou a existência de indicadores de perda por desvalorização do ativo imobilizado e não identificou evidências que indicassem a necessidade de realização do teste de recuperabilidade ou de constituição de provisão para *impairment*.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou o teste de recuperabilidade dos ativos imobilizados e não identificou necessidade de constituição de provisão para *impairment*.

16. Intangível

Abaixo demonstrativo das posições de ativo intangível e suas movimentações para a controladora e consolidado:

Conciliação do valor contábil

Controladora	Software	Fundo de comércio	Relacionamento com cliente	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	14.257	60.363	4.383	79.003
Adições	3.622	-	-	3.622
Amortizações	(973)	(3.225)	(223)	(4.421)
Saldo em 31 de março de 2025	16.906	57.138	4.160	78.204
Saldo em 01 de janeiro de 2026	22.749	47.258	3.391	73.398
Adições	4.855	-	-	4.855
Baixas	(1.214)	(1.420)	-	(2.634)
Amortizações	(1.450)	(2.823)	(214)	(4.487)
Saldo em 31 de março de 2026	24.940	43.015	3.177	71.132

Custo Consolidada	Software	Fundo de comércio	Relacionamento com Cliente	Ágio	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	15.214	60.379	4.383	23.571	103.547
Adições	3.808	146	-	-	3.954
Transferência	(1.139)	(3.225)	(223)	-	(4.587)
Saldo em 31 de março de 2025	17.883	57.300	4.160	23.571	102.914
Saldo em 01 de janeiro de 2026	24.086	47.258	3.391	27.821	102.556
Adições	4.953	-	-	-	4.953
Baixas	(1.215)	(1.420)	-	-	(2.635)
Amortizações	(1.535)	(2.823)	(214)	-	(4.572)
Saldo em 31 de março de 2026	26.289	43.015	3.177	27.821	100.302

Software

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pelo Grupo e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis e são amortizados usando-se o método linear, ao longo de suas vidas úteis. O Grupo realiza o reconhecimento de amortizações a taxa de 20%.

Fundo de comércio

Os gastos com fundo de comércio referem-se, substancialmente, a valores pagos pela aquisição de pontos comerciais para operação das lojas da rede, de acordo com os direitos adquiridos na aquisição ou locação dos respectivos estabelecimentos. Esses montantes são registrados ao custo de aquisição e avaliados quanto à recuperabilidade, no mínimo, anualmente.

Em 31 de março de 2026, a Administração avaliou a existência de indicadores de perda por desvalorização desses ativos e não identificou evidências que indicassem a necessidade de realização de teste de recuperabilidade ou de constituição de provisão para *impairment*.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou o teste de recuperabilidade desses ativos e não identificou necessidade de constituição de provisão para *impairment*.

Em agosto de 2024, a Companhia adquiriu 28 pontos comerciais por meio de processo competitivo de alienação de Unidade Produtiva Isolada (“UPI”) detida pela Santa Marta Distribuidora de Drogas Ltda. – Em Recuperação Judicial, no âmbito do processo nº 5154206-22.2023.8.09.0011, em trâmite perante a 5ª Vara Cível da Comarca de Aparecida de Goiânia, pelo montante de R\$ 28.029, liquidável em 36 parcelas, restando saldo a pagar de R\$ 5.746 em 31 de março de 2026, conforme nota explicativa 24.

A avaliação do valor recuperável dos gastos com fundo de comércio foi avaliada ao nível de cada unidade geradora de caixa (UGC), no caso do Grupo referem-se as localidades onde estão instaladas cada loja, que inclui tais custos e foi estimado com base na geração dos fluxos de caixa esperados para a UGC.

A vida útil atribuída à este grupo de ativos intangíveis é conforme contrato de locação vigente. Qualquer perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Relacionamento com cliente

O relacionamento com clientes representa o ativo intangível adquirido que reflete o valor futuro esperado com potencial para gerar fluxos de caixa contínuos para a Companhia. Seu valor é derivado da expectativa de continuidade e crescimento nas vendas para a base de clientes das controladas adquiridas em setembro de 2022. O montante relacionado a esse ativo tem uma vida útil estimada de 75 meses.

Ágio na aquisição de controlada

O saldo de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) refere-se às aquisições das controladas Malaluvi Holding S.A. e Sumatra Administração e Participação Ltda., atualmente incorporadas pela Companhia, totalizando R\$ 23.571. Para mais detalhes sobre as combinações de negócios, vide nota explicativa 14.

A movimentação ocorrida no período refere-se ao reconhecimento do ágio apurado na aquisição da controlada MedMe.

Teste de *impairment* do ágio

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado exclusivamente para uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC). A determinação do valor recuperável dessa UGC foi baseada no valor justo, deduzido dos custos de venda, e estimado por meio de fluxos de caixa descontados. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3, conforme os inputs utilizados na técnica de avaliação.

Os valores atribuídos a essas premissas refletem a avaliação das tendências futuras feitas pela Administração, com base em dados históricos provenientes de fontes internas e externas.

A taxa de desconto aplicada é uma taxa antes dos impostos, calculada a partir de títulos públicos de 10 anos emitidos pelo Governo, em um mercado relevante e na mesma moeda dos fluxos de caixa projetados. Essa taxa foi ajustada por um prêmio de risco, que leva em consideração os riscos adicionais de investimentos em ações e o risco sistemático específico da UGC, sendo estimada em 18,3% em 31 de março de 2026 e para 31 de dezembro de 2025.

As projeções de fluxo de caixa foram feitas para um período de cinco anos, utilizando o modelo de fluxo

de caixa descontado. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base no menor valor entre o Produto Interno Bruto (PIB) nominal dos países onde as UGCs operam e a taxa composta anual de longo prazo de crescimento do EBITDA foi de 4,97% sobre a receita bruta estimada em 31 de março de 2026 e para 31 de dezembro de 2025.

As principais premissas para o cálculo do EBITDA para os próximos cinco anos são as seguintes:

- Crescimento médio de 24,57% na receita (para os 5 anos projetados);
- Custo sobre o produto vendido de 83% sobre o faturamento projetado;
- Despesas administrativas médias de 3,03% sobre o faturamento projetado.

Com base nessas premissas, apurou-se um valor recuperável da UGC superior ao valor contábil.

17. Fornecedores

O grupo de fornecedores da Companhia está assim representado:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Fornecedores de mercadorias	294.763	356.730	409.192	462.810
Fornecedores de bens e serviços	23.570	24.319	30.218	28.175
	<u>318.333</u>	<u>381.049</u>	<u>439.410</u>	<u>490.985</u>

18. Arrendamentos a pagar (controladora e consolidado)

O Grupo arrenda diversos imóveis para os seus espaços de escritórios, lojas de varejo e centro de distribuição. As locações de imóveis operacionais são executadas por período entre 2 a 5 anos (lojas), exceto para o centro de distribuição, onde o contrato é de 10 anos. Alguns arrendamentos incluem a opção de renovação automática por período adicional do mesmo período após o término do prazo do contrato.

O direito de uso e obrigações com arrendamentos consideram as seguintes premissas:

(a) O início do prazo de arrendamento considera a data em que o Grupo passa a exercer o direito de uso do imóvel. Neste sentido, foi definida a data de assinatura dos contratos, uma vez que a partir dessa data passa a controlar aspectos operacionais do imóvel como reformas e preparação do espaço físico.

(b) Para a definição do prazo do arrendamento adotou-se o prazo de cada contrato adicionado as premissas detalhadas abaixo ou, quando aplicável, adicionado pelo exercício da Lei nº 8.245/91 (“Lei do Inquilinato”) que concede ao arrendatário (Controladora) o direito a renovações contratuais (direito executável) quando determinadas condições forem atendidas

(c) Aluguéis comerciais: Em virtude dessa modalidade de contrato possuir diversos prazos, a Companhia adota as seguintes premissas:

(i) Contratos de lojas com prazos de contratos originais renovados automaticamente e que geram resultados operacionais economicamente viáveis, considerou-se o prazo médio de 2 a 5 anos, conforme contrato.

(ii) Aluguel do centro de distribuição: considerado o prazo de contrato do imóvel.

(iii) A taxa de juros incremental de financiamento do arrendamento teve abrangência em todos os contratos e considerou taxas de juros necessárias para adquirir ativos em condições similares àqueles aluguéis contratados na data de assinatura. Após análise, a taxa nominal de desconto ficou entre 1,50% a 1,85% a.m., a qual dentro das análises do Grupo correspondeu a taxas médias das captações de empréstimos, que correspondeu a taxa incremental de financiamento.

(iv) Para a depreciação do ativo de direito de uso, considerando que não há contratos com opção de aquisição do ativo ao final do prazo, foram utilizadas como vida útil do bem, o prazo do contrato de arrendamento, quando da ausência de perda ao valor recuperável, sendo considerado o que for menor. A depreciação do bem ocorre de forma sistemática e linear. Ressalta-se que o Grupo reavalia periodicamente a vida útil dos direitos de uso, incluindo sempre que a operação no referido imóvel apresenta alterações de

planos comerciais estratégicos ou verifica-se a intenção dos locadores na descontinuidade do contrato.
(v) Os encargos financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados a cada período durante o prazo do arrendamento.

O Grupo ressalta que acompanha periodicamente aspectos das aplicações do Pronunciamento Técnico CPC 01(R1)/IAS36 – Redução do valor recuperável de ativos, no que tange a avaliação de indicadores de perda por valor recuperável com base em parâmetros gerenciais de avaliação de rentabilidade de lojas e centro de distribuição.

A movimentação do passivo de arrendamento, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	329.432	329.432
Contratos complementares (novos contratos e reajustes de contratos)	14.298	21.422
Pagamentos efetivados - principal	(19.021)	(19.306)
Pagamentos efetivados – juros	(13.557)	(13.695)
Juros reconhecidos no resultado	13.563	13.766
Saldo em 31 de março de 2025	324.715	331.619
Saldo em 01 de janeiro de 2026	309.040	314.990
Contratos complementares (novos contratos e reajustes de contratos)	10.173	10.209
Pagamentos efetivados - principal	(20.871)	(21.272)
Pagamentos efetivados – juros	(13.267)	(13.534)
Juros reconhecidos no resultado	13.250	13.513
Saldo em 31 de março de 2026	298.325	303.906
Passivo circulante	67.416	68.453
Passivo não circulante	230.909	235.453

Em atendimento às orientações constantes do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2020, as companhias que optarem por apresentar os efeitos da IFRS 16 / CPC 06 (R2) de forma distinta daquela recomendada pelas áreas técnicas da CVM (fluxo nominal e taxa de desconto nominal) devem divulgar informações mínimas que permitam aos usuários das informações contábeis intermediárias compreender e reproduzir tais efeitos.

Nesse contexto, a Companhia optou por divulgar os referidos inputs mínimos, conforme apresentado a seguir:

- Taxa de desconto nominal aplicada entre – 1,50% a.m. a 1,85% a.m.
- Componente de inflação a ser utilizado na projeção dos fluxos (CDI) – 1,38% a.m.
- Cronograma de pagamentos não inflacionado (tabela abaixo).

Período	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Menos de 1 ano	67.416	78.131	68.453	79.330
Entre 1 e 2 anos	78.622	80.617	79.512	81.553
Entre 2 e 5 anos	108.583	119.026	109.864	120.346
Mais de 5 anos	43.704	31.266	46.077	33.761
Total	298.325	309.040	303.906	314.990

19. Empréstimos e financiamentos

O grupo de empréstimos e financiamentos está assim representado:

Descrição	Indexador	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Moeda estrangeira					
Banco Citibank (a)	Pré fixada + pós fixada (CDI)	65.785	74.483	65.785	74.483
Banco do Brasil (b)	Pré fixada + pós fixada (CDI)	35.046	34.602	35.046	34.602
Total em moeda estrangeira		100.831	109.085	100.831	109.085
Capital de giro – moeda local					
Banco Safra	Pré fixada + pós fixada (CDI)	7.470	14.231	7.470	14.231
Banco CCB	Pré fixada + pós fixada (CDI)	819	2.046	819	2.046
Banco Bradesco	Pré fixada + pós fixada (CDI)	-	-	8.950	-
Banco Itaú (c)	Pré fixada + pós fixada (CDI)	-	-	10.000	10.000
Banco do Brasil	Pré fixada + pós fixada (CDI)	68.415	64.924	68.415	64.924
Banco BRDE	Pré fixada + pós fixada (Selic)	13.334	13.852	13.334	13.852
Banco Daycoval	Pós fixada (CDI)	15.060	15.060	15.060	15.060
Total capital de giro		105.098	110.113	124.048	120.113
Arrendamentos (Leasing)					
Banco Daycoval	Pré fixada	381	674	381	674
Banco Bradesco	Pré fixada	1.951	2.108	1.951	2.108
Total arrendamentos		2.332	2.782	2.332	2.782
CDC					
Banco Bradesco		4.251	3.992	4.251	3.992
Total CDC		4.251	3.992	4.251	3.992
Reverse Finance Operation (Risco Sacado)					
Banco BV (d)		27.258	-	27.258	-
Banco do Brasil (d)		14.289	-	14.289	-
Banco Bradesco (d)		65.350	-	65.350	-
Banco Santander (d)		29.338	-	29.338	-
Total Reverse Finance Operation (Risco Sacado)		136.235	-	136.235	-
Total de empréstimos e financiamentos		348.747	225.972	367.697	235.972
Circulante		254.299	125.989	273.249	135.989
Não circulante		94.448	99.983	94.448	99.983

(a) Operação financeira junto ao Banco Citibank teve início em abril de 2024, com vencimento em março de 2029. A operação é em moeda estrangeira na qual há cobertura de derivativos, com variação cambial (swap), provisionada para o período no montante ativo de R\$ 1.452 (vide nota explicativa 11).

(b) Operação financeira junto ao Banco do Brasil teve início em outubro de 2025, com vencimento em setembro de 2026. A operação é em moeda estrangeira na qual há cobertura de derivativos, com variação cambial (swap), provisionada para o período no montante ativo de (R\$ 3.092) (vide nota explicativa 11).

(c) Em 31 de março de 2025, a Merco Soluções em Saúde S.A. contratou uma operação de crédito no montante de R\$ 10.000, com vencimento em 9 de março de 2026, à taxa de 1,62% ao ano, acrescida de 100% da CDI. Os juros dessa operação são pagos mensalmente e reconhecidos contabilmente como juros passivos.

(d) A Companhia realizou operações na modalidade “reverse finance operation”, que consistem na antecipação de recebíveis relacionados a operações com fornecedores. Em decorrência de alterações nas condições originalmente pactuadas, tais operações passaram a ser classificadas como empréstimos e financiamentos, em linha com os critérios estabelecidos pelas normas contábeis aplicáveis.

Em 31 de março de 2026, o saldo dessas operações totalizava R\$ 136.235, dos quais R\$ 438 referem-se a encargos financeiros a apropriar até o vencimento final, em 30 de setembro de 2026. A taxa média efetiva dessas operações é de 1,19% ao mês. Adicionalmente, houve alteração no prazo médio de pagamento, que passou de 60 dias para até 120 dias.

Covenants financeiros

A operação vinculada ao Banco Citibank é a única operação de empréstimo da Companhia que possui covenants financeiros, os quais correspondem aos mesmos índices financeiros previstos nas debêntures da Companhia, conforme descrito na nota explicativa 20.

Cláusulas de inadimplemento ou vencimento antecipado cruzado

O contrato firmado em moeda estrangeira junto ao Banco Citibank, possui cláusulas de inadimplemento ou vencimento antecipado cruzado, de modo que poderão ser impactados e ter seu vencimento antecipado declarado em decorrência do vencimento antecipado e/ou descumprimento de obrigações relacionadas a outras dívidas do Grupo.

Taxas contratadas

O Grupo trabalha na data de 31 de março de 2026 com juros pré-fixados e juros pós-fixados. As taxas médias de juros são:

Pré-fixado – Juros médios de 0,28 % a.m.

Pós fixados – Juros médios de CDI + 0,31% a.m. ou juros médios de Selic + 0,30% a.m.

Garantias demais operações

Compõem as garantias para operações de empréstimos e financiamentos do Grupo os seguintes bens e direitos:

- Aval dos acionistas;
- Fluxo de carteira de cartão de crédito; e
- Aplicações financeiras (nota explicativa 6)

Não há qualquer outro ativo do Grupo arrolado em outras operações financeiras.

Movimentações

As movimentações dos empréstimos e financiamentos compreendem:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	244.790	247.186
Captações	120.232	130.232
Juros e atualizações	10.880	13.165
Variação Cambial	(7.677)	(7.677)
(-) Pagamento do principal	(22.746)	(24.425)
(-) Pagamento de juros	(6.951)	(7.684)
(-) Novos custos de transação	(4.761)	(5.605)
Amortização de custo da transação	2.325	2.325
Saldo em 31 de março de 2025	336.092	347.517
Saldo em 01 de janeiro de 2026	225.972	235.972
Captações	153.464	180.414
Juros e atualizações	18.342	18.342
Variação Cambial	(9.407)	(9.407)
(-) Pagamento do principal	(29.149)	(47.087)
(-) Pagamento de juros	(10.715)	(10.777)
Amortização de custo da transação	240	240
Saldo em 31 de março de 2026	348.747	367.697

Custo da transação

Os custos de transações incorridos, incluindo encargos financeiros a transcorrer, ainda não apropriados ao resultado do Grupo nas negociações de empréstimos e financiamentos, foram apresentados reduzindo o saldo passivo e serão realizados durante o prazo de vencimento da operação. Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos da controladora e consolidado:

Controladora e Consolidado	
Saldo em 01 de janeiro de 2025	2.670
Novos custos da transação	4.761
(-) Amortização de custo da transação	(2.325)
Saldo em 31 de março de 2025	5.106
<hr/>	
Saldo em 01 de janeiro de 2026	1.700
(-) Amortização de custo da transação	(240)
Saldo em 31 de março de 2026	1.460

Cronograma de pagamento em 31 de março de 2026:

Ano	Controladora	Consolidado
2026	254.299	273.249
2027	40.336	40.336
2028	37.586	37.586
2029	12.255	12.255
2030	2.705	2.705
2031	1.566	1.566
	348.747	367.697

20. Debêntures (controladora e consolidado)

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Primeira série (custo amortizado) – 4ª Emissão Farmácia Nissei (a)	5.876	10.283
Segunda série (custo amortizado) – 4ª Emissão Farmácia Nissei (a)	7.748	11.623
Primeira série (custo amortizado) – 5ª Emissão Farmácia Nissei (b)	173.784	193.103
Primeira série (custo amortizado) – 6ª Emissão Farmácia Nissei (c)	81.288	81.348
Primeira série (custo amortizado) – 7ª Emissão Farmácia Nissei (d)	207.099	207.247
(-) Custo das operações	(11.652)	(12.716)
	464.143	490.888
Passivo circulante	108.037	110.315
Passivo não circulante	356.106	380.573

(a) Em 13 de julho de 2022, a Companhia emitiu R\$ 120.000 (valor nominal unitário de R\$ 1) de debêntures simples, não conversíveis em ações, de forma privada, divididas em duas séries:

(i) 1ª série no valor de R\$ 70.000, com vencimento em 13 de julho de 2026, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da Taxa DI, acrescida de spread (sobretaxa) de 2,80% ao ano, base de 252 dias úteis, pagos mensalmente. A amortização ocorrerá em 48 parcelas mensais consecutivas, cuja primeira parcela foi paga em 15 de agosto de 2022.

(ii) 2ª série no valor de R\$ 50.000, com vencimento em 13 de julho de 2026, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da taxa DI, acrescido spread (sobretaxa) de 2,80% a.a., base de 252 dias úteis, pagos trimestralmente. A amortização ocorrerá em 13 parcelas trimestrais consecutivas, cuja primeira parcela foi paga em 15 de julho de 2022.

(b) Em 23 de junho de 2023, a Companhia integralizou certificados de recebíveis imobiliários (CRI) emitidos pela Opea Securitizadora S.A., lastreados em debêntures de sua própria emissão, no montante de R\$ 250.000. A operação

possui vencimento em 20 de junho de 2028, com remuneração correspondente a 100% do CDI, acrescida de 3,5% a.a., com pagamentos trimestrais. A amortização do principal ocorre em parcelas trimestrais, iniciadas em setembro de 2023.

(c) Em 25 de novembro de 2024, a Companhia emitiu 6ª emissão de no montante de R\$ 80.000 (valor nominal unitário de R\$ 1) de debêntures simples, não conversíveis em ações, de emissão da Emissora, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, a qual terá vencimento em 25 de novembro de 2029, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da taxa DI, acrescida de spread (sobretaxa) de 3,00% ao ano, base de 252 dias úteis, sendo o primeiro pagamento a ser realizado em 26 novembro de 2026.

(d) Em 11 de abril de 2025, a Companhia emitiu 7ª emissão de no montante de R\$ 200.000 (valor nominal unitário de R\$ 1) de debêntures simples, não conversíveis em ações, de emissão da Emissora, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, a qual terá vencimento em 11 de abril de 2031, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da taxa DI, acrescida de spread (sobretaxa) de 2,45% ao ano, base de 252 dias úteis, sendo o primeiro pagamento a ser realizado em 11 de outubro de 2026.

Covenants financeiros

Acompanhamento semestral

Indicador de liquidez por meio da fórmula: Razão entre Dívida Líquida / EBITDA Ajustado menor ou igual aos indicadores listados abaixo:

Dívida líquida ajustada (correspondente ao resultado de Empréstimos e Financiamentos, deduzido de Caixa e Aplicações Financeiras, dividida pelo EBITDA ajustado (EBITDA para fins de Covenants significa, para os últimos 12 (doze) meses, o Lucro líquido, (i) acrescido de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido, despesas e receitas financeiras líquidas, depreciação e amortização, outras receitas (despesas) operacionais líquidas e despesas administrativas e comerciais selecionadas, e (ii) deduzido das despesas de arrendamento) conforme descrito nas escrituras de emissão de debêntures, sendo desconsiderados efeitos extemporâneos, CPC 06 (R2)/IFRS 16, devendo atingir no mínimo os seguintes indicadores por ano:

4ª, 5ª e 6ª e 7ª emissão de debêntures

<u>Ano</u>	<u>Indicador</u>
A partir de 31/12/2025 (inclusive) até o vencimento	2,75 x

4ª e 5ª emissões de debêntures

Acompanhamento anual

- Razão entre ativo circulante e o passivo circulante consolidado maior ou igual a 1,10.

Valores nominais mínimos de patrimônio líquido consolidado maior ou igual a R\$ 27.000, valor deve ser corrigido anualmente pelo IPCA.

A Companhia realiza o monitoramento mensal dos índices financeiros (*covenants*) estabelecidos em seus contratos de financiamentos e debêntures, em conformidade com as exigências contratuais. O reporte formal desses indicadores é realizado de forma periódica, conforme previsto em cada operação, podendo ocorrer de forma anual ou semestral.

Com base nos indicadores apurados em 31 de março de 2026, a Administração não identificou indícios de descumprimento dos *covenants* contratuais. Adicionalmente, na última medição formal realizada em 31 de dezembro de 2025, a Companhia atendeu integralmente aos referidos indicadores.

Movimentação dos saldos de debêntures

Movimentação	Debêntures Custo Amortizado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	376.132
(+) Atualização Emissão de debêntures	14.344
(-) Pagamento de juros Emissão de debêntures	(14.291)
(-) Pagamento de principal Emissão de debêntures	(8.221)
(+) Apropriação custo da transação	795
(=) Total das movimentações	(7.373)
Saldo em 31 de março de 2025	368.759
Saldo em 01 de janeiro de 2026	490.888
(+) Atualização de juros sobre debêntures	20.179
(-) Pagamento de juros Emissão de debêntures	(20.537)
(-) Pagamento de principal Emissão de debêntures	(27.452)
(+) Apropriação custo da transação	1.065
(=) Total das movimentações	(26.745)
Saldo em 31 de março de 2026	464.143

No que se refere os gastos com a estruturação das emissões de debêntures e serviços especializados foram reduzidos do valor efetivo recebido de debêntures, a título de adiantamento para despesas necessárias ao longo do prazo da operação para com obrigações do contrato e manutenção do debenturistas, conforme movimentação abaixo:

Saldo em 01 de janeiro de 2025	10.674
(-) Amortização de custo da transação	(795)
Saldo em 31 de março de 2025	9.879
Saldo em 01 de janeiro de 2026	12.716
(-) Amortização de custo da transação	(1.065)
Saldo em 31 de março de 2026	11.651

Cronograma de amortização das debêntures:

Ano	Valor
2026	108.037
2028	73.545
2029	78.375
2031	204.186
	464.143

21. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salários a pagar	16.906	21.401	17.325	21.894
FGTS a recolher	1.962	2.934	2.012	3.028
INSS a recolher	8.858	9.661	9.109	9.909
Provisão de férias, 13º salário e encargos	40.586	34.599	41.702	35.646
Prêmios de produtividade e campanhas	5.056	10.673	6.123	11.662
Outras obrigações trabalhistas	3.221	2.865	3.240	2.866
	76.589	82.133	79.511	85.005

22. Obrigações fiscais e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
PIS e COFINS a recolher	1.181	645	1.200	656
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	94	82
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias	7.967	9.816	10.879	11.319
ICMS ST - Substituição tributária a recolher	14.567	15.834	14.699	16.217
Outros impostos e taxas	4.682	5.525	4.770	5.664
Passivo circulante	28.397	31.820	31.642	33.938
	28.397	31.820	31.642	33.938

23. Parcelamentos de tributos (controladora e consolidado)

Os saldos apresentados nas informações contábeis intermediárias compreendem parcelamentos de tributos realizados pela controladora, os saldos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Programa de regularização tributária - PRT	3.711	4.304	3.711	4.304
Programa especial de regularização tributária - PERT	6.374	6.543	6.793	6.987
Parcelamento Receita Estadual Paraná	451	602	451	602
	10.536	11.449	10.955	11.893
Passivo circulante	6.210	6.256	6.312	6.358
Passivo não circulante	4.326	5.193	4.643	5.535

A manutenção do Grupo nos programas de parcelamento acima mencionados depende do atendimento de várias condições, sobretudo da continuidade do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da Lei, e do pagamento dos tributos vincendos. O não pagamento de três parcelas acarretará o vencimento do débito total em aberto, com a imediata apuração do saldo devedor originário e incidência de todos os acréscimos legais.

Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 o Grupo está atendendo as condições necessárias para a sua continuação nos programas de parcelamentos.

24. Outros débitos

Abaixo demonstramos a composição dos saldos de outros débitos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamentos	1.056	2.547	5.749	17.861
Parcelamento aquisição investidas (a)	1.614	1.819	1.834	2.024
Aquisição UPI Santa Marta (b)	5.746	6.828	5.746	6.828
Outros valores a pagar	1.254	756	2.222	1.538
	9.670	11.950	15.551	28.251
Passivo circulante	6.636	7.866	11.694	23.535
Passivo não circulante	3.034	4.084	3.857	4.716

(a) Representado substancialmente pelo valor a pagar decorrente da aquisição das empresas Sumatra Administração e Participação Ltda. e Malaluvi Holding S.A. (vide nota explicativa 14).

(b) Em agosto de 2024, a Companhia adquiriu 28 pontos comerciais por meio de processo competitivo de alienação da Unidade Produtiva Isolada (“UPI”) da Santa Marta Distribuidora de Drogas Ltda. – em Recuperação Judicial, no âmbito do processo nº 5154206-22.2023.8.09.0011, em trâmite perante a 5ª Vara Cível da Comarca de Aparecida de Goiânia. O valor total da aquisição foi de R\$ 28.029, sendo R\$ 15.050 pagos à vista e o saldo restante será quitado em 36 parcelas.

25. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Administração, com suporte das informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, as ações trabalhistas, provisionou os montantes considerados suficientes para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Demandas prováveis				
Trabalhistas e previdenciárias	1.775	1.966	1.775	1.966
Cíveis e administrativas	2.000	2.006	2.000	2.006
Total	3.775	3.972	3.775	3.972
Depósitos judiciais				
Trabalhistas e previdenciárias	4.910	4.909	5.096	5.095
Cíveis e administrativas	203	204	203	204
Total	5.113	5.113	5.299	5.299

A movimentação da provisão para contingências no exercício encontra-se apresentada a seguir (controladora e consolidado).

Descrição	Saldo 31/12/2025	Novas Provisões	Baixas	Saldo 31/03/2026
Administrativo	1.578	-	-	1.578
Cível	428	29	(35)	422
Trabalhista	1.966	-	(191)	1.775
Total	3.972	29	(226)	3.775

Contingências trabalhistas e previdenciárias

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-colaboradores questionando diferenças no recebimento de horas extras com conseqüente diferença em verbas rescisórias e questionando a aplicação do intervalo disposto no artigo 384 da CLT.

Contingências cíveis

O Grupo figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

Contingências possíveis

Existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis avaliadas pela Companhia com o suporte dos assessores jurídicos como sendo de risco possível, em 31 de março de 2026 no montante estimado de R\$ 40.831 (R\$ 38.734 em 31 de dezembro de 2025), para controladora e no consolidado R\$ 42.045 (R\$ 39.948 em 31 de dezembro de 2025), os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS's não requerem sua contabilização.

26. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2026 o capital social da Companhia era de R\$ 350.547 representado por 200.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (Em 31 dezembro de 2025 R\$ 350.547 representado por 200.000 ações ordinárias nominativas).

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, podendo ser utilizada para a absorção de prejuízos acumulados.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo da reserva legal é zero, em virtude da absorção de prejuízos acumulados, conforme detalhado no item “d” a seguir.

c) Destinação do lucro

Após absorção de prejuízos acumulados, há a retenção de 5% para reserva legal e distribuição de dividendos mínimos de 10%. O Estatuto da Companhia confere aos acionistas o direito de transferir o saldo remanescente para reservas de lucros ou optar pela distribuição adicional de dividendos. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não foram distribuídos dividendos.

d) Redução de capital

Em 30 de abril de 2025, por meio de deliberação constante da ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi aprovada a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 33.077, com o objetivo de absorver o prejuízo acumulados até 31 de dezembro de 2024. Ressalta-se o prejuízo decorre do intenso processo de expansão ocorrido no último exercício, durante o qual foram inauguradas 91 novas lojas, atualmente em fase de maturação operacional. Essa situação já estava contemplada nas estratégias da Administração, que considerou os efeitos da expansão no planejamento de capital e no cronograma de retorno esperado dos investimentos realizados.

27. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional bruta				
Venda de mercadorias	737.352	719.635	937.441	875.778
Verbas de marketing e publicidade (a)	10.165	9.043	10.165	9.043
Prestação de serviços	1.726	920	1.769	1.680
	749.243	729.598	949.375	886.501
Deduções sobre vendas/serviços				
Impostos sobre vendas/serviços (b)	(50.915)	(40.016)	(65.312)	(58.185)
Devoluções e abatimentos	(2.703)	(3.160)	(10.953)	(7.850)
	(53.618)	(43.176)	(76.265)	(66.035)
Receita líquida de vendas	695.625	686.422	873.110	820.466

O Grupo mantém mix amplo de mercadorias para a venda, sendo: i) medicamentos (marca, genérico, similar e MIP (medicamentos isentos de prescrição), ii) higiene e beleza, iii) manipulação, iv) conveniência e v) medicamentos especiais. Adicionalmente, o Grupo gera receitas com prestação de serviços e vendas de marketing e publicidade.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Medicamentos	429.421	407.817	429.420	407.817
Marca	237.108	213.343	237.107	213.343
Genéricos	84.205	81.572	84.205	81.572
Similares	27.754	50.520	27.754	50.520
MIP	80.354	62.382	80.354	62.382
Higiene e beleza	240.981	243.040	240.981	242.276
Manipulação	2.453	2.605	2.453	2.605
Conveniência	64.497	66.173	64.497	66.173
Medicamentos especiais	-	-	200.090	156.907
	737.352	719.635	937.441	875.778
Outras vendas				
Verbas de marketing e publicidade (a)	10.165	9.043	10.165	9.043
Prestação de serviços	1.726	920	1.769	1.680
	11.891	9.963	11.934	10.723
Deduções sobre vendas/serviços				
Impostos sobre vendas/serviços (b)	(50.915)	(40.016)	(65.312)	(58.185)
Devoluções e abatimentos	(2.703)	(3.160)	(10.953)	(7.850)
	(53.618)	(43.176)	(76.265)	(66.035)
Receita líquida de vendas	695.625	686.422	873.110	820.466

(a) Os saldos registrados na rubrica “Verbas de *marketing* e publicidade” compreendem os acordos comerciais de marketing e publicidade, como exposição em lojas e divulgação de ofertas em catálogo próprio, bem como demais serviços de exposição de produtos e marcas de indústrias de higiene e beleza, conveniência e/ou laboratórios de medicamentos.

(b) Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

28. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Mercadorias vendidas	459.161	467.416	621.433	584.562
Despesas de pessoal	131.019	131.575	135.214	135.643
Depreciação e amortização	35.497	34.639	36.138	35.296
Propaganda e publicidade	4.188	4.081	4.188	4.099
Taxas de administração de operadoras de cartões	7.031	6.579	7.031	6.579
Frete e carretos	6.188	5.614	9.329	8.547
Serviços de terceiros	17.943	14.890	20.031	17.429
Despesas com manutenção	7.208	6.033	7.332	6.180
Outros – Geral	21.759	14.521	23.837	16.909
	689.994	685.348	864.533	815.244
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	459.161	467.416	621.433	584.562
Despesas administrativas	27.601	23.836	30.366	26.855
Despesas comerciais	203.232	194.096	212.734	203.827
	689.994	685.348	864.533	815.244

29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas Financeiras				
Varição cambial	9.407	7.677	9.407	7.677
Descontos obtidos	-	-	179	52
Rendimentos com aplicações financeiras	637	724	643	731
Atualização monetária	1.329	1.429	1.329	1.429
Outras receitas financeiras	416	2.595	524	2.669
Juros sobre mútuo	3.779	-	109	-
	15.568	12.425	12.191	12.558
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos (a)	(18.342)	(10.880)	(18.342)	(13.165)
Juros passivos	(79)	(208)	(5.915)	(3.886)
Ajuste a valor presente (b)	(15.595)	(7.293)	(16.822)	(10.605)
Despesas bancária	(607)	(180)	(1.058)	(778)
Outras despesas financeiras	(1.679)	(1.795)	(4.498)	(1.795)
IOF	-	-	-	-
Operações com derivativos	(7.380)	(7.321)	(7.380)	(7.321)
Juros sobre debêntures (c)	(20.179)	(14.344)	(20.179)	(14.344)
Juros de arrendamentos (d)	(13.250)	(13.557)	(13.513)	(13.694)
Total de despesas	(77.111)	(55.578)	(87.707)	(65.588)
Despesas financeiras líquidas	(61.543)	(43.153)	(75.516)	(53.030)

(a) Para maior detalhamento sobre os juros de empréstimos e financiamentos, vide nota explicativa 19.

(b) Refere-se à atualização do valor presente dos saldos com vencimento junto à fornecedores.

(c) Para maior detalhamento sobre os juros de debêntures vide nota explicativa 20.

(d) Os juros de arrendamentos são os juros dos contratos de arrendamentos apresentados na nota explicativa 18.

30. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações contábeis intermediárias. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social efetivos em 31 de março de 2026 e de 2025, referem-se:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes de IRPJ e CSLL	(68.404)	(44.487)	(68.416)	(46.161)
Imposto utilizado a alíquota normal vigente - 34%	23.257	15.126	23.261	15.695
(+) Adições / (-) Exclusões	5.269	1.840	5.277	2.945
Multas, brindes e doações	42	59	(95)	122
Resultado com Equivalência Patrimonial	3.733	1.130	-	-
Outras	1.494	651	5.278	2.751
Imposto de renda sobre base presumida			94	72
Total	28.526	16.966	28.538	18.640

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Imposto de renda e contribuição social – corrente	-	-	(94)	(72)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	28.526	16.966	28.632	18.712
Imposto de renda e contribuição social no resultado	28.526	16.966	28.538	18.640
Alíquota efetiva	(42%)	(38%)	(42%)	(40%)

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Em 31 de março de 2026 e 2025, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem (controladora e consolidado):

	Controladora				Consolidado			
	Balanço patrimonial		Resultado		Balanço patrimonial		Resultado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Provisões de perdas estimadas nos estoques	4.038	1.923	2.115	754	4.600	3.498	1.102	1.166
Provisões de perdas estimadas no contas a receber	-	-	-	-	1.235	1.235	-	-
Provisões trabalhistas (campanhas, reajustes salariais)	1.885	4.671	(2.786)	(5)	2.254	5.013	(2.758)	124
Provisões para contingências	1.283	1.348	(65)	-	1.283	1.348	(65)	(56)
Provisões de fornecedores	287	643	(356)	314	397	753	(357)	462
Resultado financeiro (Swap e variação cambial)	(2.662)	(6.903)	4.241	2.489	(2.662)	(6.903)	4.241	2.490
Efeitos depreciação societária	1.419	(5.891)	7.310	(2.079)	1.419	(5.891)	7.310	(2.079)
Efeitos operações de arrendamento	10.303	8.893	1.410	-	10.303	9.075	1.228	-
Prejuízo fiscal	68.752	52.095	16.657	15.493	77.843	59.912	17.931	16.605
Total	85.305	56.779	28.526	16.966	96.672	68.040	28.632	18.712

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos consolidados corresponde ao montante de R\$ 96.672 em 31 de março de 2026 (R\$ 68.040 em 31 de dezembro de 2025), são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente e o prejuízo fiscal, para os quais não há prazos para prescrições, e de acordo com as estimativas para os próximos exercícios, o mesmo será realizado até 2034.

31. Instrumentos financeiros

(i) Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez e estrutura de capital;
- Risco de mercado

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supramencionados, quais são os objetivos do Grupo, as políticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital do Grupo. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações contábeis intermediárias.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Grupo possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos

limites. O Grupo, através de suas normas, treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis, bem como suas obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento das políticas, os procedimentos de gerenciamento dos riscos do Grupo, bem como periodicamente revisa a adequação da estrutura e realiza o gerenciamento de risco em relação aos mesmos enfrentados pelo Grupo.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

As contas a receber são representadas, em grande parte por saldos com operadoras de cartão de crédito, para as quais a Administração não espera enfrentar dificuldades de realização.

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que o Grupo faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas, acelerar ou reduzir o volume de abertura de novas lojas ou ainda buscar outros instrumentos de dívida junto ao mercado. O Grupo também pode acessar linhas de crédito de acordos de financiamento de fornecedores (risco sacado) que proporcionam à entidade prazos de pagamentos estendidos.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não-derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela correspondem aos saldos contábeis registrados no balanço patrimonial consolidado na data-base.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Saldo em 31 de março de 2026					
Empréstimos e financiamentos	273.249	77.922	14.960	1.566	367.697
Debêntures	108.037	73.545	78.375	204.186	464.143
Fornecedores	439.410	-	-	-	439.410
Passivo de arrendamento	68.453	79.512	109.864	46.077	303.906
Saldo em 31 de março de 2025					
Empréstimos e financiamentos	196.381	116.831	32.915	1.390	347.517
Debêntures	109.605	173.808	63.077	22.269	368.759
Fornecedores	455.021	-	-	-	455.021
Passivo de arrendamento	76.350	78.302	136.582	40.385	331.619

Risco de mercado

Risco de mercado deve-se as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros ou, ainda, como os preços dos produtos comercializados e serviços prestados pelo Grupo, têm nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar os riscos, em especial o cambial nas operações de empréstimos com taxas estrangeiras. A política é proteger a exposição estimada em moeda estrangeira por meio de swaps de taxas de câmbio.

(ii) Categoria de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

	Controlada		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos financeiros				
Avaliados ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	7.105	90.479	19.296	108.713
Aplicações financeiras	50.125	43.062	50.125	43.062
Contas a receber de clientes	192.422	101.660	264.705	165.548
Outras contas a receber	336.079	308.259	250.001	226.003
Total	585.731	543.460	584.127	543.326
Passivos financeiros				
Avaliados ao custo amortizado:				
Fornecedores	318.333	381.049	439.410	490.985
Empréstimos e financiamentos	348.747	225.972	367.697	235.972
Debêntures	464.143	490.888	464.143	490.888
Outras contas a pagar	9.668	11.950	15.550	28.251
Arrendamentos a pagar	298.325	309.040	303.906	412.990
Total	1.439.216	1.418.899	1.590.706	1.659.086

Ativos e passivos financeiros a valor justo

	Controlada		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos financeiros				
Instrumento financeiro derivativo – SWAP	1.452	5.803	1.452	5.803

(iii) Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 para os instrumentos financeiros do Grupo de ativo financeiro ao custo amortizado, que abrangem principalmente caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outras contas à receber e para o grupo de “Passivo financeiro ao custo amortizado” que abrange principalmente, fornecedores e empréstimos e financiamentos e debêntures referentes a segunda e terceira emissão do Grupo, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

(iv) Análise de sensibilidade

Decorre da possibilidade do Grupo sofrer ganhos ou perdas por oscilações nas taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros do Grupo. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade do endividamento em moeda nacional do Grupo, atreladas ao CDI. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros do Grupo foi demonstrada em dois cenários além do provável.

Apresentamos um cenário com taxas nominais verificadas em 31 de março de 2026 (saldo contábil tendo por base o CDI, de 13,91% (acumulado nos 9 meses de 2025 e 3 meses de 2026) e ainda mais dois cenários com apreciação de 10% (Cenário I) e 25% (Cenário II) dos indexadores.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

A seguir, demonstramos os efeitos no resultado em função de dois cenários de alta da taxa do CDI em 31 de março de 2026:

Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário I 10%	Cenário II 25%
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	367.697	5.115	12.787
Debêntures	Alta do CDI	464.143	6.456	16.141
Total empréstimos, financiamentos e debêntures			11.571	28.928

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

O Grupo possui instrumento financeiro derivativo em moeda estrangeira (vide nota explicativa 11) para proteção da exposição cambial dos empréstimos em moeda estrangeira (vide nota explicativa 19).

A Administração entende que a análise de sensibilidade não é representativa do risco de câmbio inerente a essas operações, uma vez que esta operação está coberta por swap e a exposição no fim do exercício não reflete a exposição durante o período.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas unidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qual uma de suas linhas de crédito.

O excesso de caixa mantido pelas unidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido. A administração investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

32. Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação. O cálculo da média ponderada reflete a alteração do número de ações ocorridas no período e demonstradas de maneira retrospectiva.

Nenhum ajuste é requerido no prejuízo/lucro diluído por ação:

	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo do período	(39.878)	(27.521)
Ações ordinárias existentes (mil)	200.000	200.000
Prejuízo por ação básico e diluído (em Reais)	(0,199390)	(0,137605)

33. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Em 31 de março de 2026, a Companhia registrou direito de uso de arrendamentos referentes à novos contratos reconhecidos no período, no valor de R\$ 10.173 para a controladora e R\$ 10.209 e consolidado (R\$ 14.298 em 31 de dezembro de 2025 na controladora e R\$ 21.422 no consolidado).

* * *